

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Thaise Loyanne Felix Dias¹, Mani Indiana Funez²

O objetivo deste estudo foi identificar complicações cardiovasculares em Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) e analisar diferenças entre pacientes com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e sem HAS. Foi realizado estudo descritivo, observacional e prospectivo com amostra de 98 pacientes de cirurgias eletivas, ambos os sexos, internados em SRPA de hospital público do Distrito Federal. Para análise das complicações cardiovasculares em SRPA foi realizada a verificação da Pressão Arterial (PA) e da Frequência Cardíaca (FC), segundo tempos padronizados. Além disso, coletados dados secundários de PA e FC do período pré-operatório imediato. Este estudo foi aprovado por Comitê de Ética. Encontraram-se as seguintes taxas de complicações cardiovasculares em SRPA: hipotensão (81,6%), bradicardia (42,9%), taquicardia (12,2%) e hipertensão (5,1%). No pré-operatório imediato, pacientes com diagnóstico de HAS apresentaram PA sistólica, mas não diastólica, em níveis maiores do que pacientes sem HAS ($p=0,004$). Porém, nos tempos de 15, 60 e 120 minutos após internação em SRPA pacientes com HAS apresentaram PA diastólica, mas não sistólica, em níveis menores do que pacientes sem HAS. Consequentemente, a variação da PA em relação ao nível pré-anestésico dos pacientes com HAS foi maior em relação ao grupo sem HAS ($p<0,05$). Análise dos níveis da frequência cardíaca no pré-operatório e na SRPA não revelou diferenças significativas entre pacientes hipertensos e não hipertensos. Neste estudo observa-se uma alta taxa de hipotensão em SRPA e os dados evidenciam que o descontrole pressórico no pré-operatório imediato aumenta a variação de PA em SRPA. A identificação de fatores de risco clínico para as complicações cardiovasculares em SRPA possibilita planejar assistência de maior qualidade e segurança perioperatória. O enfermeiro tem papel crucial neste atendimento, visto que é responsável por identificar riscos inerentes ao procedimento anestésico-cirúrgico nesta unidade.

Descritores: Enfermagem. Hipertensão. Segurança do Paciente.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília. <thaise.loyanne@hotmail.com>

²Enfermeira, Doutora, Docente do Colegiado de Graduação em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.